

29 de Outubro de 2018

DESTAQUES

Eletrobrás: MP deve viabilizar privatização da Amazonas Energia
Impacto: Positivo.

Embraer: Fusão Boeing-Embraer será definida na transição do governo
Impacto: Positivo.

Hypera Pharma (ex Hypermarcas): Resultado do 3º tri
Impacto: Neutro.

Petrobras: Dados de produção de setembro
Impacto: Marginalmente Negativo.

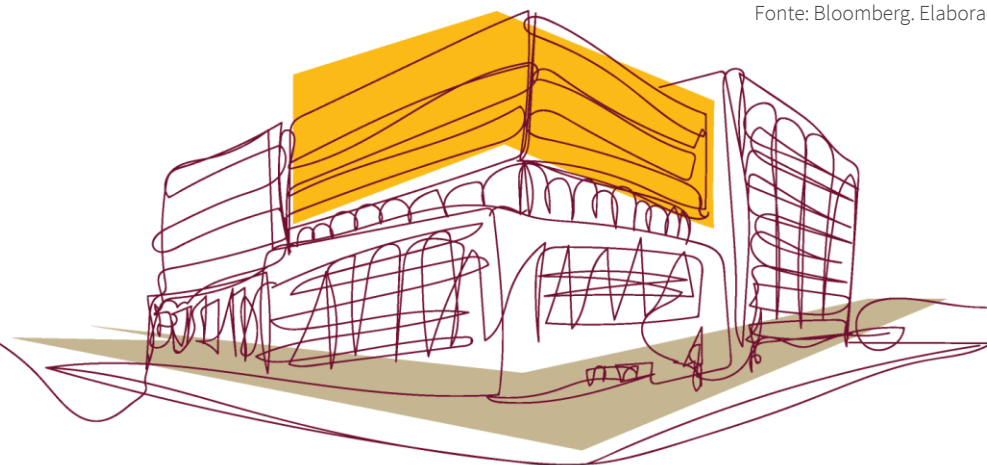
BOLSAS

Índices Mundiais	Último	% dia	% mês	% ano	data
IBOVESPA (Brasil)	85.720	1,95%	8,04%	12,20%	17:24:00
S&P 500 (EUA)	2.659	-1,73%	-8,76%	-0,56%	17:20:00
IPC (México)	45.803	-1,02%	-7,48%	-7,20%	17:16:01
STOXX 600 (Europa)	358	-0,77%	-6,63%	-8,07%	13:03:30
FTSE 100 (Reino Unido)	7.066	-0,92%	-5,91%	-8,08%	12:45:37
DAX (Alemanha)	11.409	-0,94%	-6,84%	-11,68%	13:30:17
CAC 40 (França)	5.017	-1,29%	-8,67%	-5,56%	13:05:03
NIKKEI 225 (Japão)	21.150	-0,40%	-12,31%	-7,09%	03:15:02
SHANGAI (China)	2.599	-0,19%	-7,89%	-21,42%	05:30:01
ASX 200 (Austrália)	5.665	0,02%	-8,74%	-6,59%	03:09:28

COMMODITIES

Metais	Último	% dia	% mês	% ano	data
Minério de Ferro (USD/ton.)	71,1	1,34%	7,72%	0,48%	24/10/2018
Cobre (US d/lb.)	276,4	-0,22%	-1,46%	-17,50%	17:23:43
Ouro (USD/t oz.)	1.231,2	0,31%	2,93%	-7,63%	17:24:44
Prata (USD/t oz.)	14,7	0,58%	-0,22%	-15,98%	17:22:50
Platina (USD/t oz.)	835,3	0,41%	1,57%	-12,52%	17:24:40
Paládio (USD/t oz.)	1.089,7	0,19%	1,58%	4,26%	17:23:33
Energia	Último	% dia	% mês	% ano	data
Petróleo Brent (USD/bbl.)	77,7	1,08%	-6,13%	22,03%	17:24:16
Petróleo WTI (USD/bbl.)	67,7	0,52%	-7,36%	16,55%	17:24:44
Gasolina (US d/gal.)	181,9	0,26%	-12,79%	4,61%	17:09:34
Gás Natural (USD/MMBtu)	3,2	-0,06%	6,38%	11,61%	17:24:36
Etanol (US D/gal.)	1,3	149%	-167%	-905%	15:32:10
Agrícolas	Último	% dia	% mês	% ano	data
Milho (US d/bu.)	368,8	1,87%	3,51%	-3,97%	15:20:00
Soja (US d/bu.)	862,0	0,38%	0,29%	-12,31%	15:20:00
Café Robusta (USD/MT)	1.730,0	1,35%	12,26%	-3,24%	13:34:46
Café Arábica (USD/bag)	143,0	1,24%	20,79%	-10,80%	17:30:28
Açúcar (US d/lb.)	14,0	-0,93%	24,64%	-11,03%	14:06:03
Boi Gordo (US d/lb.)	118,4	1,13%	-0,38%	3,97%	15:05:00

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos



EMPRESAS

Eletrobrás: MP deve viabilizar privatização da Amazonas Energia

De acordo com matéria do Estadão no final de semana, para viabilizar a privatização da Amazonas Energia, o governo deve publicar uma nova Medida Provisória nos próximos dias. Nesta semana, o governo decidiu remarcar a licitação para 27 de novembro e, paralelamente, trabalhar por uma solução definitiva para os problemas da companhia. Será a terceira tentativa legislativa para solucionar os problemas financeiros da distribuidora do Grupo Eletrobrás que dá mais prejuízos. O leilão da Amazonas Energia já foi adiado diversas vezes por falta de interessados na empresa, que tem dívidas relevantes com a Petrobrás, pela compra de combustíveis para abastecimento de termelétricas na região.

A nova MP deve trazer um texto semelhante ao das iniciativas anteriores, a MP 814/2017, que caducou e perdeu validade antes de ser votada pelo Congresso, e o projeto de lei 77, que foi aprovado na Câmara, mas rejeitado e, conseqüentemente, arquivado pelo Senado. Desta vez, no entanto, a estratégia será diferente. Enquanto projetos de lei só passam a vigorar após aprovação pelo Congresso e sanção presidencial, medidas provisórias têm validade a partir da data de publicação. Por isso, a ideia é publicar a MP o mais rapidamente possível e leiloar a Amazonas Energia o quanto antes, sem que seja necessário mudar as condições propostas no edital de venda. Se a licitação for bem-sucedida, o governo não precisará vencer a resistência de parlamentares às privatizações. A MP só deve ser apreciada no ano que vem, pela nova composição do Congresso, de forma que o governo poderia contar com o apoio da futura bancada para aprová-la. Mesmo na eventualidade de que a MP perca a validade sem ser apreciada por deputados e senadores, os atos praticados durante sua vigência não seriam ilegais. A privatização das distribuidoras da Eletrobrás já foi autorizada em outra lei.

(...continua na próxima página...)

BRASIL

Indicadores	Último	% dia	% mês	% ano	data
BRL (R\$/US\$)	3,648	1,58%	11,04%	-9,19%	17:45:28
Selic	6,50%				19/09/2018
P/L Ibovespa (atual)	20,0x				-
P/L Ibovespa (proj. 12 meses)	10,8x				-
DI Jan 21	8,23%	-18 p.p.	-132 p.p.	-83 p.p.	09:12:31
DI Jan 23	9,35%	-23 p.p.	-171 p.p.	-64 p.p.	09:12:31
CDS 5 anos (em p.b.)	207	-6 p.p.	-56 p.p.	45 p.p.	17:45:04

ÍNDICES LOCAIS

Índices Locais	Último	% dia	% mês	% ano	data
IBOV (Ibovespa)	85.720	1,95%	8,04%	12,20%	17:24:00
IBrX (Ibrx 100)	35.291	1,85%	8,22%	11,62%	17:18:08
IMOB (Imobiliário)	721	1,84%	17,90%	-5,29%	17:18:08
INDX (Industrial)	14.599	-0,27%	-5,00%	-3,24%	17:18:08
IFNC (Financeiro)	9.266	2,35%	14,53%	15,53%	17:18:08
ICON (Consumo)	3.186	0,56%	1,81%	-15,25%	17:18:08
IMAT (Materias básicos)	3.319	-0,69%	-7,70%	35,54%	17:18:08
IEE (Energia Elétrica)	45.497	1,86%	15,62%	14,51%	17:18:08
UTIL (Utilidade Pública)	4.849	2,37%	21,58%	16,84%	17:18:08
IFIX (FI Imobiliário)	2.220	0,29%	4,00%	-0,28%	17:18:08
IGC (Gov. Corp.)	12.710	1,73%	8,83%	8,20%	17:18:08
IGC-NM (Novo Mercado)	2.604	1,24%	5,37%	4,50%	17:18:08
ITAG (Tag Along)	18.197	1,81%	9,51%	9,87%	17:18:08
IDIV (Dividendos)	4.307	1,36%	9,76%	5,78%	17:18:08

BM&F

Mercado Futuro Ibovespa	Variação líquida				
	Comprado	Vendido	Líquido	1 Dia	1 mês
Bancos	9.800	1.530	8.270	690	1.515
Investidor Estrangeiro	98.403	177.288	-78.885	-2.963	-266.303
Fundos	259.889	188.280	71.609	3.701	264.799
Pessoa Física	2.375	2.205	170	-865	-670

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos

Eletrobrás: MP deve viabilizar privatização da Amazonas Energia

Impacto: Positivo. A necessidade de adereçar a venda da Amazonas Energia, que é um dos maiores imbróglis da Eletrobrás, está na lista das principais preocupações do governo. A ideia é resolver o problema ainda neste ano, pois o risco fiscal da liquidação da empresa é enorme e pode gerar um rombo de cerca de R\$ 5 bilhões para o próximo governo.

Em 2016, a Eletrobrás desistiu de tocar a distribuidora depois de anos de prejuízos acumulados e, agora, opera a empresa em um regime precário de designação, à espera do leilão. Por outro lado, não há espaço no orçamento da União para assumir essa conta. O maior desafio é viabilizar uma nova garantia para a dívida da Eletrobrás com a Petrobrás, de cerca de R\$ 15 bilhões, cujos termos já foram negociados. O problema é que a operação estava lastreada em um aporte de R\$ 3,5 bilhões que o Tesouro faria à Eletrobrás em 2019. Com a rejeição do projeto de lei, esse aporte não tem mais base legal para ser feito.

O martelo ainda não foi batido e existem alternativas em estudo, mas uma das hipóteses é reduzir o subsídio ao diesel, dado durante a greve dos caminhoneiros. A valorização do real frente ao dólar e a queda da cotação do barril de petróleo renderam uma sobra ao governo, que poderia ser utilizada para fazer o aporte à Eletrobrás.

Embraer: Fusão Boeing-Embraer será definida na transição do governo

A compra da divisão comercial da Embraer pela Boeing deve ter o arremate final fechado durante a transição de governo. Segundo integrantes da equipe do presidente Michel Temer, o acordo entre as duas companhias já está praticamente finalizado, mas o próximo presidente, deve participar das discussões. As negociações devem ser concretizadas até o fim de novembro. Apesar de faltarem pouco mais de dois meses para o fim do mandato de Temer, o ministro da Defesa, Joaquim Silva e Luna, disse que não há restrições ao negócio, considerado por ele positivo para as duas empresas. O governo brasileiro é acionista minoritário da Embraer, mas conta com uma categoria especial de ação, a chamada golden share, que dá direito de veto em decisões da companhia. Temer já teria dado sinal verde às empresas de que não deve fazer uso dessa classe especial de ação porque o acordo prevê que os projetos de defesa continuarão coma Embraer.

Vale notar: a fabricante de aeronaves brasileira tem vantagens tributárias no desenvolvimento dos produtos. Essa questão era considerada fundamental para o governo brasileiro e já teria sido superada. Além de aspectos como preservação da soberania, o Brasil tem interesse em manter a vantagem comercial da Embraer. O ministro afirmou que, tão logo os entendimentos sejam concluídos, o acordo será formalizado.

Fontes ligadas a Bolsonaro argumentam que a competição no mercado comercial aeronáutico tende a se acirrar coma entrada de novos competidores. O argumento da equipe de Bolsonaro é que o negócio poderia fazer parte da estratégia para a Embraer se manter competitiva nesse cenário. Atualmente, o mercado da aviação comercial de grande porte é dividido por dois grandes grupos: afrancesa Airbus e a americana Boeing. A primeira se uniu à canadense Bombardier, que é a principal concorrente da Embraer no segmento de aviação regional.

Impacto: Positivo. A eleição de Jair Bolsonaro, no último domingo, corrobora para a conclusão da operação, dado que o novo presidente julga o negócio imprescindível e já garantiu não se oporá à aquisição de parte da Embraer pela companhia americana. Conforme já abordado no Guide Empresas, essa nova parceria é extremamente positiva para as Cias. Isto, porque (i) fortalece a capacidade de vendas da Embraer, fruto do posicionamento estratégico dos canais/rede de venda da Boeing; (ii) gera maior valor agregado aos clientes das companhias, uma vez que o portfólio de Boeing/Embraer é complementar e a estrutura de suporte/assistência deve se tornar mais eficiente; (iii) sinergias de custo/ despesas e de supply chain são expressivos, algo que pode impulsionar a lucratividade e crescimento da Cia; e (iv) há um ganho (com menor) com custo de capital.

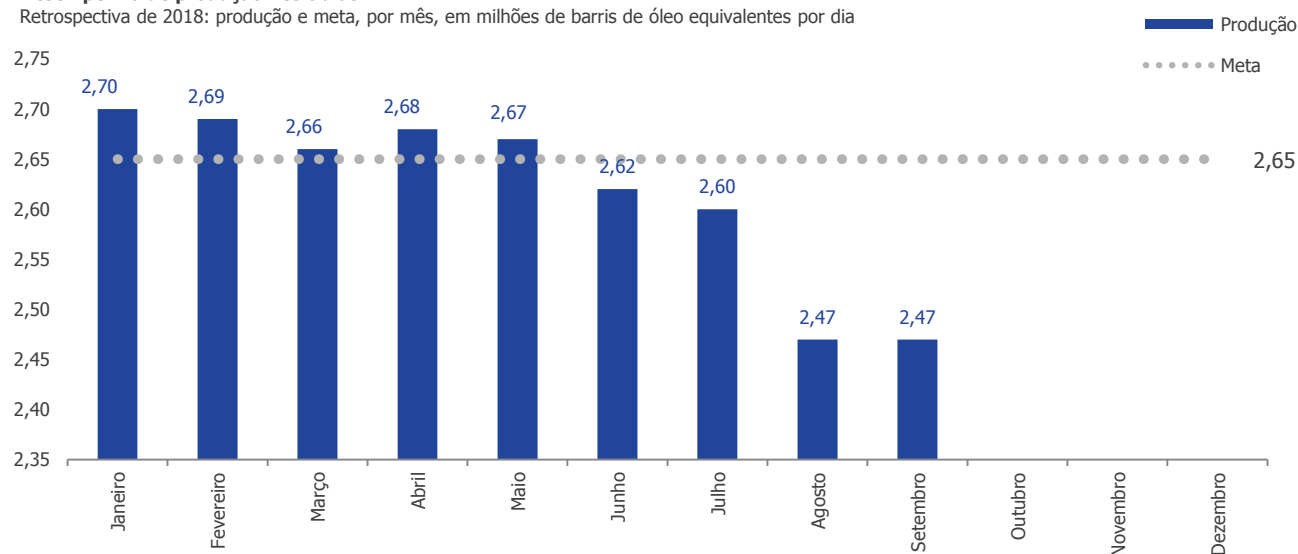
No acordo acertado, a Boeing vai pagar US\$ 3,8 bilhões por 80% do segmento de aviões comerciais da Embraer. A nova companhia terá sede no Brasil. A Boeing terá o integral controle estratégico e operacional e a administração dos negócios relacionados à aviação comercial da Embraer e sua total integração na Boeing, enquanto a Embraer vai receber dividendos. A Embraer continuará dona das unidades de defesa & segurança e de jatos executivos, que respondem por cerca de 35% das vendas atuais da companhia.

Petrobras: Dados de produção de setembro

A produção de óleo e gás da Petrobras em setembro ficou em 2,47 milhões de barris de óleo equivalente (BOE) por dia, estável em relação a agosto. No Brasil, atingiu 2,35 milhões de BOE/dia, também estável frente a agosto. Já a produção total operada pela companhia (parcela própria e de parceiros) foi de 3,18 milhões de BOE/dia no mês, alta de 0,95% ante os 3,15 milhões de BOE/dia de agosto. No Brasil, a parcela total operada foi de 3,02 milhões, alta de 1% ante os 2,99 milhões de agosto.

Desempenho de produção Petrobras

Retrospectiva de 2018: produção e meta, por mês, em milhões de barris de óleo equivalentes por dia



Fonte: Petrobras. Elaboração: Guide Investimentos.

Impacto: Marginalmente Negativo. A Petrobras encerrou setembro com uma produção de petróleo e óleo de 2,47 milhões de barris diários, abaixo da meta programada para 2018 (2,7 milhões de barris diários). Contudo, no Brasil, os resultados superaram a meta de produção de óleo no país (2,35 milhões de bpd reportado vs a meta de 2,1 milhões de bpd).

Esperamos que a estatal consiga atingir a meta de produção estabelecida para este ano, tendo em vista o ramp-up de produção das plataformas que já iniciaram operação esse ano (P-74, no campo de Búzios, e FPSO Cidade de Campos, no campo de Tartaruga Verde e Mestiça) e o início da produção de novos sistemas previstos para o 4º tri de 2018.

Hypera Pharma (ex Hypermarcas): Resultado do 3º tri

Hypera Pharma (3T18)				
R\$ Milhões	Realizado (R)	A/A	Estimado (E)	R/E
Receita Líquida	949	8,4%	963	-1,5%
EBITDA Ajustado	288	5,0%	295	-2,3%
Margem EBITDA	30,4%	-	30,6%	-0,3 p.p.
Lucro Líquido	245	17,6%	249	-1,9%

Fonte: Empresas, Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos. *Consenso Bloomberg

A Hypera Pharma (ex-Hypermarcas) anunciou seus resultados referentes ao 3º trimestre de 2018 (3T18). O resultado, assim como observado nos últimos trimestres, mostrou forte alavancagem operacional, embora com alguma pressão nas margens em meio à elevação de custos (fruto da desvalorização do real) e despesas (maior representatividade das vendas de unidade de Similares e Genéricos).

A Receita Líquida atingiu R\$ 948,8 milhões (+8,4% A/A). Esse crescimento está atrelado principalmente à expansão de preço e do aumento do volume no período, com destaque para a unidade de Genéricos e Similares. Por segmento: (i) unidade de Similares e Genéricos - crescimento nas vendas foi beneficiado pelo desempenho das marcas líderes Neosoro, Flavonid e Doralgina, bem como pelo desempenho de genéricos; (ii) unidade de Produtos de Prescrição - crescimento se deu novamente pelo desempenho dos dermocosméticos; (iii) Consumer Health - desempenho da unidade foi impulsionado por lançamentos recentes de marcas tradicionais.

O lucro bruto foi de R\$ 670,5 milhões (+2,7% A/A), e margem bruta atingiu 70,7% (-3,9 p.p. A/A). Essa redução da margem se deu pela maior representatividade das vendas de similares e genéricos e reajustes de preços inferior à elevação de custos, que foram impactados pela desvalorização do real. As despesas de Marketing (+11,3% A/A), despesas com vendas (+7,8% A/A) e despesas administrativas e gerais (-5,1% A/A), em linha com a estratégia da companhia para o ano, também impactou nos resultados da Hypera Pharma. Assim, a Cia reportou crescimento de 5,0% A/A no EBITDA. A margem EBITDA, entretanto, atingiu 30,4% (-1,0 p.p. A/A) no período. Esse desempenho reflete principalmente redução de Margem Bruta e do aumento de Despesas de Marketing (isto é, como percentual da Receita Líquida).

O Lucro Líquido foi de R\$ 244,5 milhões no 2T18 (+17,6% A/A). Esse desempenho é reflexo do melhor resultado operacional e menor resultado financeiro (após declaração de JCP). Em termos de geração de caixa, a Companhia registrou um Fluxo de Caixa Operacional de R\$ 301,3 milhões no 2T18 (+72,5 A/A), encerrando o trimestre com uma posição de caixa líquido positivo de R\$ 990,7 milhões. O resultado é reflexo da forte geração de caixa livre no trimestre (R\$ 276,3 milhões), em linha com a estratégia da Companhia de manter posição de caixa líquido levemente positiva. No 3T18, o Caixa Líquido representou 0,7x o EBITDA das Operações Continuadas dos últimos 12 meses. A Hypera, mais uma vez, elevou a rentabilidade sobre o patrimônio líquido (ROE). No 3T18, o ROE foi de 16,2% (+ 5,6 p.p. A/A).

Impacto: Neutro. A Hypera Pharma divulgou um resultado sólido no 2T18, mas ainda abaixo do esperado pelo mercado. O destaque desse trimestre fica para o forte alavancagem operacional, em meio ao crescimento dos volumes vendidos e reajustes de preços. O ponto negativo ficou pela leve elevação dos custos e despesas, reflexo do maior número de ações de marketing e aumento dos gastos com promoção de produtos de prescrição, em linha com a estratégia do management. Vale destacar ainda a capacidade da Hypera de investimento em inovação. O avanço do lucro e forte geração de caixa indicam que a empresa deve continuar a estratégia de remunerar os acionistas com dividendos.

Olhando para frente, acreditamos que os próximos resultados deverão continuar a vir fortes. Em nossa visão, consideramos que a Hypera Pharma segue bem posicionada para atingir seu guidance para o ano. A companhia se destaca pela boa execução no gerenciamento de marcas, agregando valor aos seus produtos, além de maximizar suas margens operacionais. No curto prazo, entretanto, recomendamos cautela com o ativo. Os papéis da HYPE3 podem continuar com forte volatilidade em meio à insegurança jurídica em torno do acordo de delação premiada envolvendo executivos da Hypera. Sobre o acordo de leniência aguardamos os avanços do acordo com a entidade pública de Brasília, fundamental para que a Hypera mantenha seus contratos comerciais e financeiros em dia. Ainda é difícil mensurar os impactos com relação às investigações, uma vez que os valores/multas não foram acordados. Contudo, ressaltamos que tais fatores podem afetar o desempenho e rentabilidade da Hypera, estando, portanto, sujeitas a riscos financeiros e alterações do Guidance para os próximos anos. Se confirmado os R\$ 2 bilhões de multa, como veiculado na mídia local, o reflexo é negativo para a Cia. A meta da Hypera para 2018, é atingir R\$ 1,3 bilhões de Ebitda e R\$ 1,1 bilhão de Lucro Líquido no final do período.

PARTICIPAÇÃO DOS INVESTIDORES

TIPO DE INVESTIDOR (R\$MM)	SALDO 24/10/2018*	Outubro	Acumulado no ano	Participação Por Invest. Setembro
Inves. Estrangeiro	-1.695	-3.911	-3.616	50,44%
Institucional	669	4.870	4.182	26,50%
Pessoa Física	983	-1.070	-1.645	17,84%
Instit. Financeira	5	-116	1.809	4,33%
Emp. Priv/Publ	39	227	-711	0,89%
Outros	0	0	-17	0,00%

*Os dados são divulgados com três dias de defasagem

Fonte: BM&F Bovespa; Realização: Guide Investimentos

Entrada de Recursos: Os investidores estrangeiros retiraram R\$ 1,695 bilhão da B3 em 24 de outubro. Desde a entrada bilionária em 8 de outubro, com a euforia pós primeiro turno das eleições, os estrangeiros já retiraram aproximadamente R\$ 6,4 bilhões da B3. No mês de outubro, a B3 agora registra um fluxo negativo de R\$ 3,911 bilhões. Em 2018, o saldo de capital estrangeiro na B3 está negativo em R\$ 3,616 bilhões.

AGENDA ECONÔMICA

Hora	País	Evento	Período de Referência	Atual	Projeções do Mercado	Anterior
29/out						
08:00	Brasil	Sondagem da Indústria	Out	-	-	0.17%
08:00	Brasil	Sondagem de Serviços	Out	-	-	-
08:25	Brasil	Boletim Focus	26-out	-	-	-
10:30	Brasil	Nota à Imprensa: Política Fiscal (Resultado Primário - R\$ bi)	Set	-	-16.9b	-
15:00	Brasil	Balança Comercial Semanal (USD milhões)	26-out	-	\$1408m	-
-	Brasil	Reunião do Conselho Monetário Nacional (CMN)	-	-	-	-
09:30	EUA	Renda Pessoal (MoM % a.s.)	Set	-	0.3%	-
09:30	EUA	Gasto Pessoal (MoM % a.s.)	Set	-	0.3%	-
09:30	EUA	Deflator do PCE (MoM % a.s.)	Set	-	0.1%	-
09:30	EUA	Deflator do PCE (YoY %)	Set	-	2.2%	-
09:30	EUA	Deflator do PCE (núcleo MoM % a.s.)	Set	-	0.0%	-
09:30	EUA	Deflator do PCE (núcleo YoY %)	Set	-	2.0%	-
10:45	EUA	Discurso de C. Evans (Fed Chicago)	-	-	-	-
11:30	EUA	Sondagem Industrial / Dallas	Out	-	28.1	-

PROVENTOS

Data "com"	Data "ex"	Ticker	Nome	Tipo	Valor Líq.	% Yield	Data Pgto.
28/09/2018	01/10/2018	ITUB3	Itau Unibanco Holding SA	Dividendos	R\$ 0,015000	0,04%	01/11/2018
28/09/2018	01/10/2018	ITUB4	Itau Unibanco Holding SA	Dividendos	R\$ 0,015000	0,03%	01/11/2018
01/10/2018	02/10/2018	BBDC3	Banco Bradesco SA	JCP	R\$ 0,146620	0,51%	01/11/2018
01/10/2018	02/10/2018	BBDC4	Banco Bradesco SA	JCP	R\$ 0,161290	0,51%	01/11/2018
02/10/2018	03/10/2018	PCAR3	Cia Brasileira de Distribuicao	JCP	R\$ 0,345095	-	27/11/2018
02/10/2018	03/10/2018	PCAR4	Cia Brasileira de Distribuicao	JCP	R\$ 0,379605	0,44%	27/11/2018
02/10/2018	03/10/2018	HYPE3	Hypera SA	JCP	R\$ 0,169711	0,56%	25/06/2019
05/10/2018	08/10/2018	SANB11	Banco Santander Brasil SA	JCP	R\$ 0,136550	0,35%	26/10/2018
05/10/2018	08/10/2018	SANB3	Banco Santander Brasil SA	JCP	R\$ 0,650240	3,06%	26/10/2018
05/10/2018	08/10/2018	SANB4	Banco Santander Brasil SA	JCP	R\$ 0,715260	3,94%	26/10/2018
31/10/2018	01/11/2018	ITUB3	Itau Unibanco Holding SA	Dividendos	R\$ 0,015000	0,04%	03/12/2018
31/10/2018	01/11/2018	ITUB4	Itau Unibanco Holding SA	Dividendos	R\$ 0,015000	0,03%	03/12/2018
01/11/2018	05/11/2018	BBDC3	Banco Bradesco SA	JCP	R\$ 0,146620	0,51%	03/12/2018
01/11/2018	05/11/2018	BBDC4	Banco Bradesco SA	JCP	R\$ 0,161290	0,51%	03/12/2018

CALENDÁRIO DO 3º TRI

Empresa	Data	Pré ou Pós Mercado	Teleconferência
Ind. Romi	23/10/2018	Pós	24/10/2018 às 17h00
Fibria	24/10/2018	Pré	24/10/2018 às 12h00
Odontoprev	24/10/2018	Pós	25/10/2018 às 10h00
Localiza	24/10/2018	Pós	25/10/2018 às 12h00
WEG	24/10/2018	Pré	25/10/2018 às 11h00
Ambev	25/10/2018	Pré	25/10/2018 às 12h00
Suzano P & C	25/10/2018	Pós	26/10/2018 às 10h00
Engie	25/10/2018	Pós	26/10/2018 às 11h00
Paranapanema	25/10/2018	Pós	26/10/2018 às 11h00
Grupo Fleury	25/10/2018	Pós	26/10/2018 às 11h00
Lojas Renner	25/10/2018	Pós	26/10/2018 às 13h00
Usiminas	26/10/2018	Pré	26/10/2018 às 12h00
Hypera	26/10/2018	Pós	29/10/2018 às 11h00
Embraer	29/10/2018	Pré	29/10/2018 às 10h00
Klabin	29/10/2018	Pré	30/10/2018 às 11h00
Telefonica(Vivo)	30/10/2018	Pré	30/10/2018 às 10h00
CCP	30/10/2018	Pós	31/10/2018 às 11h00
Cielo	30/10/2018	Pós	31/10/2018 às 14h30
Ecorodovias	30/10/2018	-	31/10/2018
Banco Inter	31/10/2018	Pré	31/10/2018
Banco Santander	31/10/2018	Pré	31/10/2018
Cia Hering	31/10/2018	Pós	01/11/2018 às 12h00
Energias do Brasil	31/10/2018	Pós	01/11/2018
Arezzo	31/10/2018	Pré	01/11/2018 às 11h00
B2W	31/10/2018	Pós	01/11/2018 às 13h00
Banco Bradesco	01/11/2018	Pré	01/11/2018
Duratex	05/11/2018	-	05/11/2018
AES Tietê	05/11/2018	-	-
BB Seguridade	05/11/2018	-	-
Marcopolo	05/11/2018	Pós	06/11/2018 às 11h00
BrasilAgro(1T19)	05/11/2018	Pós	06/11/2018
CSN	06/11/2018	-	07/11/2018
Iguatemi	06/11/2018	Pós	07/11/2018 às 10h00
Taesa	06/11/2018	Pós	07/11/2018 às 11h00
Banco ABC Brasil	06/11/2018	Pré	07/11/2018 às 11h00
MRV Engª	06/11/2018	Pós	07/11/2018 às 11h00
Ourofino	06/11/2018	Pós	07/11/2018 às 15h00
Braskem	07/11/2018	-	-

Empresa	Data	Pré ou Pós Mercado	Teleconferência
TIM	07/11/2018	Pós	07/11/2018 às 11h00
Estácio PAR	07/11/2018	Pós	08/11/2018 às 09h30
Multiplus	07/11/2018	Pós	08/11/2018 às 10h00
Guararapes	07/11/2018	Pós	08/11/2018 às 11h00
Senior Solution	07/11/2018	Pós	08/11/2018 às 11h00
Atacadão(Carrefour)	07/11/2018	Pós	08/11/2018 às 11h00
CSU	07/11/2018	Pós	08/11/2018 às 11h00
Cosan Logística	07/11/2018	-	08/11/2018
Azul	08/11/2018	Pré	08/11/2018 às 15h00
Cosan	08/11/2018	-	09/11/2018
Energisa	08/11/2018	-	09/11/2018
Aliansce	08/11/2019	Pós	09/11/2018
CVC	08/11/2018	-	09/11/2018
Hermes Pardini	08/11/2018	Pós	09/11/2018 às 10h00
CPFL Renováveis	08/11/2018	Pós	09/11/2018 às 10h00
Comgás	08/11/2018	Pós	09/11/2018 às 11h00
Construtora Tenda	08/11/2018	Pós	09/11/2018 às 11h00
Cyrela	08/11/2018	Pós	09/11/2018 às 12h00
B[3]	08/11/2018	Pós	09/11/2018 às 11h00
Equatorial	08/11/2018	-	09/11/2018
BRF	08/11/2018	-	09/11/2018
Burger King	08/11/2018	-	09/11/2018
BR Insurance	08/11/2018	-	09/11/2018
Copel	08/11/2018	-	09/11/2018
Kroton	09/11/2018	Pré	09/11/2018 às 11h30
AES Eletropaulo	09/11/2018	Pós	12/11/2018
CPFL Energia	12/11/2018	Pós	13/11/2018 às 11h00
Eletrobras	12/11/2018	Pós	13/11/2018 às 14h30
Bradespar	13/11/2018	-	-
Banrisul	13/11/2018	Pós	14/11/2018 às 10h00
Brasilpharma	13/11/2018	-	-
CCP	13/11/2018	-	-
CCR	14/11/2018	-	-
Copasa	14/11/2018	-	-
Dommo Energia	14/11/2018	-	-
CCX	14/11/2018	-	-
Cedro e Cachoeira	14/11/2018	-	-
BrasilBrokers	14/11/2018	Pós	16/11/2018
Eneva	14/11/2018	Pós	22/11/2018

CONTATOS

Conheça o nosso time de especialista da área de Investimentos.

ALINE SUN

Head da área de Investimentos

RENDA VARIÁVEL

research@guideinvestimentos.com.br



Luis Gustavo Pereira – CNPI
tavico@guideinvestimentos.com.br

RENDA FIXA

trade@guideinvestimentos.com.br

Gabriel S. Santos
gssantos@guideinvestimentos.com.br

Ricardo Sitonio Maia
rmaia@guideinvestimentos.com.br

Thomaz Telechun da Silva Telles
ttelles@guideinvestimentos.com.br

FUNDOS

gestao.fundos@guideinvestimentos.com.br

Erick Scott Hood
eshood@guideinvestimentos.com.br

Leonardo Uram
luram@guideinvestimentos.com.br

David Rocha
dsrocha@guideinvestimentos.com.br

Rodrigo Fazzolari
rfazzolari@guideinvestimentos.com.br

EQUIPE ECONÔMICA

Victor Candido
vcandido@guideinvestimentos.com.br

Julia Bludeni
jbludeni@guideinvestimentos.com.br

Lucas Stefanini
lstefanini@guideinvestimentos.com.br

Rafael Passos
rpassos@guideinvestimentos.com.br

SALES

sales@guideinvestimentos.com.br

Cristiano Hajjar
chajjar@guideinvestimentos.com.br

Guilherme Diniz
gdiniz@guideinvestimentos.com.br

João Falconi
jfalconi@guideinvestimentos.com.br

Rodrigo Ramalho
rramalho@guideinvestimentos.com.br

TRADING

trade@guideinvestimentos.com.br

Luiz Augusto Ceravolo (Guto)
lceravolo@guideinvestimentos.com.br

Thiago Teixeira
tteixeira@guideinvestimentos.com.br

Guilherme Vasone
grocha@guideinvestimentos.com.br

"Este relatório foi elaborado pela Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores, para uso exclusivo e intransferível de seu destinatário. Este relatório não pode ser reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações aqui contidas não representam garantia de veracidade das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas e não devem ser consideradas como tal. Este relatório não representa uma oferta de compra ou venda ou solicitação de compra ou venda de qualquer ativo. Investir em ações envolve riscos. Este relatório não contém todas as informações relevantes sobre a Companhia citada. Sendo assim, o relatório não consiste e não deve ser visto como, uma representação ou garantia quanto à integridade, precisão e credibilidade da informação nele contida. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos. Os ativos e instrumentos financeiros referidos neste relatório podem não ser adequados a todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas de cada investidor. Investimentos em ações representam riscos elevados e sua rentabilidade passada não assegura rentabilidade futura. Informações sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitações. A informação contida neste documento está sujeita a alterações sem aviso prévio, não havendo nenhuma garantia quanto à exatidão de tal informação. A Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores ou seus analistas não aceitam qualquer responsabilidade por qualquer perda decorrente do uso deste documento ou de seu conteúdo. Ao aceitar este documento, concorda-se com as presentes limitações. Os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório declaram, nos termos do artigo 21 da Instrução CVM nº 598/2018, que: (I) Quaisquer recomendações contidas neste relatório refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores."